

Nós, entre linhas e asas

Sonia Salcedo

Eu, você, nós dois, assim, como linhas em tessitura tão justa quanto nós... e o que somos?... nós feitos de fios que atam ou desatam...nós quais retrós sedutor de algodão, tão macio ao afago quão perfeito ao cerol, conforme lhe sejam as mãos. Sim! quando nos vemos e nos calamos... quando nos toca e nos ignoramos... ah! melhor dizer que somos como pipas que brincam no céu de repulsa e atração... Também pudera: nas entrelinhas do dia a dia, um cenário hermético, quase gaiola, se ergue ao fundo de nossa vivência. Se num momento nos fitamos e noutra frivolamente nos ensimesmamos, não tarda num lapso, nos lançamos em sonho lírico ou mera fabulação, transformando nosso cotidiano em fértil expansão. À maneira do pé de feijão, linhas, fios, raízes, transformam-se em árvore-vida, cuja silhueta sugere o céu como razão. Mas, se o clima muda no firmamento, trazendo-nos escuridão, dotemos de asas aquelas raízes... e como pássaros sejamos: voemos livres então!